

MANIFESTO

EM DEFESA DAS TRABALHADORAS(ES) DOS SERVIÇOS DE DIREITOS REPRODUTIVOS

As trabalhadoras e trabalhadores dos serviços de direito reprodutivos, incluindo os serviços de aborto legal, juntamente com as entidades apoiadoras abaixo, vem através desse manifesto reiterar a defesa ao seu exercício profissional adequado, baseado nos mais avançados e comprovados métodos científicos que garantem a mulher o mais adequado tratamento, incluindo os abortos com as justificativas previstas em lei (chamados abortos legais).

Estamos sob mais cruel ataque, desde o fechamento do serviço de aborto legal do Hospital e Maternidade Cachoeirinha, que avançou com a perseguição aos médicos do serviço, com a nota de resolução do CFM limitando a idade gestacional dos procedimentos (algo não previsto em lei), e com a recente tentativa de um projeto de lei na Câmara dos Deputados Federais que também criminaliza o exercício profissional (pl 1409).

A Federação Internacional de Ginecologia e Obstetrícia (FIGO) publicou (17/06) nota sobre a proibição da assistolia fetal no Brasil. O documento afirma que a Resolução 2.378/2024 do Conselho Federal de Medicina (CFM) é antiética, contraria todas as evidências médicas disponíveis, impede o acesso a cuidados de qualidade e afetará negativamente os indicadores de Saúde Pública. Reforça que a proibição fere o princípio da não maleficência, ao potencialmente sujeitar mulheres e recém-nascidos a abortos inseguros e aos riscos da prematuridade extrema, banalizados de propósito pelo CFM.

A Resolução CFM 2.378/2024 levou a interrupção temporária dos serviços de aborto legal tardio, obrigando meninas e mulheres estupradas a prolongarem ainda mais a gestação. Apesar da resolução ter sido suspensa, o Projeto de Lei 1904/2024 retoma a tentativa de punir mulheres e meninas estupradas que recorram ao direito legal de abortar após 22 semanas, bem como as equipes de Saúde. O PL equipara aborto após 22 semanas a homicídio, inclusive em casos de estupro, estabelecendo prisão de até 20 anos, superior à do esturador condenado.

Sabe-se que principais usuárias do serviço de aborto legal tardio são meninas menores de 14 anos, juntamente com mulheres periféricas, moradoras de áreas rurais, indígenas e negras, que enfrentam barreiras adicionais aos serviços de Saúde, trazendo gravidade à situação.

Trazemos assim esse manifesto com a formação de uma Frente em Defesa Do Exercício Profissional dos trabalhadores/as dos direitos reprodutivos , para que amplamente discutamos a garantia de acesso junto com o adequado atendimento e exercício das profissionais de saúde.

Pedimos o imediato arquivamento do PL 1904/2024 pelo presidente da Câmara de Deputados Artur Lira. O fim da perseguição às práticas de médicas, médicos e demais profissionais pelos Conselhos de Medicina. A reabertura do serviço de aborto legal do Hospital e Maternidade escola Vila Nova Cachoeirinha e a ampliação de serviço de acolhimento a vítimas de violência e de aborto legal em todo território nacional. Precisamos enfrentar a questão como uma urgência na saúde pública e em defesa das vidas de mulheres, crianças, adolescentes e de todas as pessoas que gestam.

PRIMEIRAS ADESÕES

- Sindicato dos Médicos de SP - Simesp
- Sindicato dos Servidores Municipais de São Paulo - Sindsep
- Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Saúde no Estado de São Paulo - SindSaúde-SP
- Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem e Trabalhadores em Estabelecimento de Serviços de Saúde de São Paulo - SinSaudeSP
- Sindicato dos Agentes Comunitário de Saúde do Estado de São Paulo - Sindcomunitarios-SP
- Sindicato dos Enfermeiros do Estado de Sao Paulo - SEESP
- Sindicato dos Jornalistas de São Paulo - SJSP
- Sindicato dos Enfermeiros DF - Sindenfermeirodf
- Central Única dos Trabalhadores - CUT-SP
- Associação Paulista de Saúde Pública - APSP
- Associação Paulista de Medicina de Família e Comunidade - APMFC
- Associação Brasileira de Saúde Coletiva - ABRASCO
- Rede Médica pelo Direito de Decidir - Doctors for Choice Brasil
- Centro Universitário Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM)
- Universidade de Pernambuco (UPE).
- Centro Sony Santos (Centro de Atenção à Pessoa Vítima de Violência) do Hospital da Mulher do Recife
- Serviço de Apoio à Mulher Wilma Lessa (PE)
- Adilson Santos, presidente do Conselho Estadual de Direitos da Pessoa Humana - Condepe-SP
- Centro Brasileiro de Estudos de Saúde - CEBES
- Centro Acadêmico Oswaldo Cruz - CAOC (Medicina - USP)
- Centro Acadêmico XXXI de Outubro (Enfermagem - USP)
- Centro Acadêmico XXI de Junho - CAFOFITO (Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional - USP)
- Centro Acadêmico Pirajá da Silva - CAPS (Medicina -Unesp)
- Bancada Feminista (Psol - São Paulo)
- Vereador Toninho Vespoli (Psol - São Paulo)
- Vereadora Luana Alves (Psol - São Paulo)
- Vereadora Luna Zarattini (PT - São Paulo)
- Vereador Hélio Rodrigues (PT - São Paulo)
- Vereador Jair Tatto (PT - São Paulo)
- Deputada Estadual de SP Monica Seixas do Movimento Pretas (Psol)
- Deputada Estadual de SP Leci Brandão (PCdoB)
- Deputado Estadual de São Paulo Ênio Tatto (PT)
- Deputada Federal Samia Bomfim (Psol-SP)
- Deputada Federal Juliana Cardoso (PT-SP)
- Deputado federal Nilto Tatto (PT-SP)
- Secretaria de Mulheres do PT - São Paulo
- Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado - PSTU
- Comitê Latino-Americano e do Caribe para a Defesa dos Direitos das Mulheres - CLADEM Brasil
- Coletivo Pompeia Sem Medo - PSM
- Coletivo Sonho, Resistência e Luta
- Coletivo Juntas
- Coletiva Adelaides Feminismos e Saúde
- Coletivo Feminista Sexualidade e Saúde de SP
- Coletivo de Enfermagem, Parteiras e Obstetizes pelo Direito de Decidir - CEPODD
- Forum Viva SUS
- Fórum de Saúde de Campo Limpo (SP)
- Comitê em Defesa do Hospital Sorocabana - CDHS
- Mulheres Unidas de Vila Terezinha - MUVT
- Rede Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e Reprodutivos
- Rede pela Humanização do Parto e Nascimento - REHUNA
- Rede Unida
- Emancipa Saúde
- Serviço de Apoio à Mulher Wilma Lessa (SP)
- Grupo Curumim - Grupo Curumim - Gestaçao e Parto (PE)
- Bloco A (DF)
- Instituto Rosa dos Ventos - IRV (SP)
- Movimento de Mulheres Olga Benário
- Movimento Independente de Luta por Habitação de Vila Maria - Ocupação Douglas Rodrigues (SP)

PARA NOVAS ADESÕES AO MANIFESTO, USE O LINK:

<https://tinyurl.com/manifestodireitosreprodutivos>

Inclusão das novas adesões ocorre uma vez por semana.